

ATA Nº 4/2016

SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE, REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2016

---Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, nesta vila de Alvaiázere, edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente a Assembleia Municipal, tendo comparecido os senhores membros eleitos: Álvaro Clemente Pinto Simões, José Tiago Guerreiro, Alzira Alves Ferreira da Silva, Carlos Arménio Furtado Santos Faria, Acílio Dias Godinho, Vítor Manuel Rodrigues Simões de Sousa, Graça Maria Marques Brás Freitas Grácio, António Conceição Gonçalves, Manuel Joaquim Pereira Lourenço, Carlos Manuel Rosa Graça, José Nunes Rosa, Fernanda da Conceição dos Santos Fernandes de Sousa e ainda os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Almoster, Alvaiázere, Maças de D. Maria, Palmá e Pussos São Pedro. -----

---Não compareceram à reunião os Senhores Deputados António Simões Ribeiro, José Alves Castelão e Manuel Gonçalves, os quais apresentaram as respetivas justificações, tendo sido as mesmas aceites pela Mesa e a suas faltas justificadas.-----

--- Do Executivo Municipal esteve presente a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Célia Margarida Gomes Marques, a Senhora Vice Presidente, Sílvia Rodrigues Lopes, e os Srs. Vereadores Francisco Agostinho Maria Gomes e Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo. -----

---Antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Mesa referiu que pretendia fazer uma pequena alusão, ao falecimento do Senhor Fernando Gomes Rodrigues, foi um homem que pertenceu várias vezes a esta Assembleia Municipal e que a esposa deu muito a esta casa, foi uma funcionária digna e dum empenho extraordinário. Deixou-lhe uma palavra amiga e um sentimento seu e se os senhores deputados assim o entenderem e quiserem juntar-se a este seu sentimento ficava em ata esta posição. Não havendo oposições, o Senhor Presidente da Mesa, solicitou que seja comunicado à família por ele lutada. -----

---Declarada aberta a sessão, pelo Senhor Presidente da Mesa, passou-se, então, ao **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

---**PONTO 1 – Discussão e votação da ata da reunião anterior:** Pelo Senhor Presidente da Mesa foi colocada à discussão a ata da reunião ordinária do dia 02 de Junho de 2016, prescindindo-se da respetiva leitura por ter sido previamente enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. O Senhor Deputado Acílio Godinho solicitou a palavra, tendo-lhe esta sido concedida. -----

No uso da palavra, o Senhor Deputado Acílio Godinho começou por cumprimentar todos os presentes, solicitando de seguida que fosse feita uma retificação à ata, na página dez relativamente ao que se discutiu no ponto seis - Regulamento Geral de Taxas do Município de Alvaiázere - a qual tem algumas incorreções, nomeadamente a meio da página onde está a sua

intervenção e são referenciadas algumas percentagens, tendo o Sr. Deputado referenciado e discriminado quais; por outro lado, e no que respeita ao registo da votação recordou que o Grupo Municipal do Partido Socialista votou contra este regulamento, e não como se diz na ata, com uma abstenção. -----

---O Senhor Presidente de Mesa questionou os senhores Deputados se algum pretendia usar da palavra em relação a esta retificação solicitada pelo Senhor Deputado Acílio Godinho. Não havendo nenhuma intervenção, solicitou que as retificações fossem efetuadas na respetiva ata.-

--Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou a ata à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com a ressalva apresentada pela bancada do Partido Socialista. -----

---Passou-se ao **PONTO 2 – Apresentação de Expediente:** O Senhor Presidente da Mesa refere, relativamente ao expediente, não existir nada de especial por ser um período de férias.--

---Seguidamente, passou-se ao **PONTO 3 – Tomada de posição relativa à exclusão da A13 na redução das portagens das autoestradas – Deliberação da Câmara Municipal tomada em reunião de 03/08/2016;** O Senhor Presidente de Mesa recordou que, anteriormente, a Assembleia Municipal de Tomar enviou um ofício a esta Assembleia Municipal, o qual foi comunicado aos Senhores Deputados na última Assembleia Municipal, em que contestavam, precisamente, a posição de não redução das portagens na A13. Na altura ficou combinado aqui, que se alguém quisesse tomar posição sobre o assunto que se passaria para esta sessão, e na opinião do Senhor Presidente da Assembleia, a Câmara Municipal e bem, tomou posição numa das suas últimas reuniões e contestou a decisão de não sermos englobados nas autoestradas do interior que sofrem redução nas portagens precisamente para incentivar o desenvolvimento local, a fixação da população, bem como outros benefícios. O Senhor Presidente de Mesa referiu, que após a leitura do ofício apresentado sobre a posição tomada pela Câmara Municipal, concorda na íntegra com tal decisão afirmando que não podemos ficar sempre calados porque sendo um concelho que luta dia-a-dia para que haja desenvolvimento, para a fixação da população tentando procurar emprego, e depois de tanto esforço para obter uma via estruturante como a A13 que iria desenvolver o concelho, ficamos prejudicados sendo postos de parte numa posição considerada justa para concelhos limítrofes mas injusta para o nosso concelho. Felicitou a Câmara Municipal por esta posição e convidou os Senhores Deputados, se assim o entendessem, a tomarem também posição e a unirmo-nos à Câmara Municipal para comunicar às entidades oficiais, o nosso desagrado e a nossa contestação, solicitando que seja retificada esta posição. Esta é a posição do Presidente da Assembleia Municipal e membro deste Instituição, passando a palavra aos Senhores Deputados que queiram usar da palavra sobre este assunto. -----

---De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Sr. Deputado António Gonçalves.

---O Senhor Deputado António Gonçalves, em seu nome e como representante de Partido Socialista, concordou plenamente com a posição tomada pela Câmara Municipal, e foi um pouco mais longe, e referiria nessa petição que de Alvaiázere para Coimbra ou para Tomar

praticamente não existe outra alternativa visto que N110 está cheia de condicionamentos pelos limites de velocidade a pouco mais de 50Km/hora. -----

---O Senhor Presidente de Mesa interrompeu para reforçar a ideia do piso está também a ficar altamente degradado. -----

---O Senhor Deputado António Gonçalves concordou plenamente com o que foi dito pelo Senhor Presidente de Mesa pedindo apenas para acrescentar esta posição. -----

---O Senhor Presidente de Mesa agradeceu e, de seguida, deu a palavra ao Senhor Deputado Acílio Godinho. -----

---No uso da palavra, o Senhor Deputado Acílio Godinho, fez um pedido de esclarecimento sobre se já houve ou não alguma atuação conjunta entre as Câmaras Municipais da Região Norte do Distrito, visto que a A13 não envolve somente os municípios Alvaiazerenses, afeta este conjunto de municípios e sempre teria mais força e peso, do que cada Câmara *per si* enviar esta tomada de posição. -----

---O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado Carlos Graça, o qual, em nome do PSD referiu que estavam de acordo com esta proposta, uma vez que havendo uma tendência a nível nacional de facilitar o acesso ao chamado interior e territórios de baixa densidade, faz sentido que isto vá avante e a nossa posição é de concordância total com esta tomada de posição. Na altura em que estive na Câmara Municipal e decidimos pressionar a Estradas de Portugal para avançarem com a A13, uma das coisas que se discutiu na altura foi a proposta que foi feita de a circulação para se tornar mais barata, digamos assim, a circulação seria feita numa via semelhante, mas que limitava a velocidade a 100 Km/hora, com uma possibilidade, a de não ter portagens. Na altura lembro-me de o Dr. Paulo Tito referir, que se é autoestrada é autoestrada e tem que ter um limite de 120 km/hora e então que se pague portagens, mas que sejam justas, foi isto que foi dito a bem da verdade. Não fomos contra as portagens na A13, nós queríamos é que viesse a A13. O Sr. Deputado referiu que tomara ele, e julga que a maioria ou mesmo todos, que há 20 anos houvesse A13 com portagens. Mas esta proposta é equilibrada e face àquilo que se está a fazer na A23 e no interior, que são concelhos que não são menos ouvidos que o nosso e com problemas idênticos ao nosso, e aí o governo foi sensível a esta questão, e aqui também deveria ser, portanto essa proposta tem que ser reforçada no sentido de dar essa indicação, de que a nacional 110 que é a nossa alternativa, como dizia e bem o colega do Grupo do PS, é a nossa alternativa, mas uma alternativa muito "coxa", realmente a maior parte dela tem trajetos com muitas limitações 50 km/hora, na realidade praticamente podemos dizer que não temos alternativa. Assim, sugeriu que fosse reforçada a proposta com essa indicação de que a alternativa que nós temos acaba na prática por não se tornar alternativa. -----

---O Senhor Presidente de Mesa, no uso da palavra, dirigiu-se à Senhora Presidente da Câmara Municipal referindo que tinha todo o apoio da Assembleia Municipal sobre este assunto, que a posição tomada tem todo o mérito e as sugestões apresentadas, se vossas excelências do Executivo Camarário assim o entenderem, devem reforçar a tomada de posição. -----

---Seguindo para o **PONTO 4 – Outros assuntos:** O Senhor Presidente de Mesa informou que se encontrava aberto a discussão este ponto, não tendo havido inscrições.-----

---O Senhor Presidente deu por encerrado o período antes da ordem do dia, passando de imediato para o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

---**PONTO 1 – Informação escrita da Presidente de Câmara sobre a atividade do Município, bem como da situação financeira, para cumprimento do disposto na alínea Y) do n.º1 do art.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:** O Senhor Presidente

da Mesa deu conhecimento da informação escrita da Senhora Presidente da Câmara Municipal sobre o relatório das atividades da Câmara, que considerou serem bastantes atividades e com muitas iniciativas, colocando de seguida este ponto a discussão. Não houve inscrições para intervenções sobre este ponto. O Senhor Presidente da Mesa deu por concluído este ponto, agradecendo apenas, e apresentando os parabéns à Senhora Presidente da Câmara Municipal, principalmente pelos 800 participantes no “Alvaiázere Go”.-----

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação, a qual se dá por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma um exemplar. -----

--- Passou-se para o **PONTO 2 – Segundo revisão ao orçamento e às Gop´s 2016:** Pelo Senhor Presidente de Mesa foi apresentado, para apreciação, o documento relativo à “Segunda Revisão Orçamental ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano”, questionando, de seguida, se algum dos presentes pretendia usar da palavra sobre o assunto. Não havendo inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a segunda revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano à votação, a qual contempla um reforço a nível da receita no valor de 142.000,00 € (cento e quarenta e dois mil euros) e diminuição no valor de 831.500,00 € (oitocentos e trinta e um mil e quinhentos euros) bem como as respetivas alterações a nível da despesa tendo por base o princípio do equilíbrio orçamental, bem como a plurianualidade da despesa nela contida, tendo esta sido aprovada por unanimidade, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º, conjugado com a alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, conjugado com o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, também na sua atual redação. -----

--- A Segunda Revisão Orçamental ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, dá-se por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma um exemplar. -----

--- A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75.º/2013 de 12 de setembro, tornando-se assim desde logo eficaz.-----

---Seguidamente, passou-se para o **PONTO 3 – Tomada de conhecimento do relatório sobre a situação económica e financeira semestral da Câmara Municipal de Alvaiázere por parte do auditor externo – alínea d) do n.º 2 do art.º 77º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro:** O Senhor Presidente da Mesa deu início a este ponto, referindo que lhe pareceu que tem um equilíbrio totalmente diferente, tem havido a preocupação de

contenção, a preocupação do não endividamento da Câmara Municipal, pelo que acabou de dizer, com certeza que só economizar não pode ser, o concelho precisa de investimento mas quando se atinge um determinado patamar não podemos excedê-lo, tem que haver contenção, é exatamente como nas nossas casas, se enquanto temos dinheiro do nosso ordenado vamos comprando umas mobílias e quando começamos a entrar nos empréstimos bancários e temos que pagar depois os juros, há que haver contenção. A Câmara é exatamente a mesma coisa, mas com uma proporção ainda maior. Penso que tendo este principio este Executivo Camarário tem lutado para reequilibrar as contas da Câmara e na minha opinião bem.-----

--O Senhor Presidente da Mesa prosseguiu, dando uso da palavra aos Senhores Deputados. Não havendo intervenções sobre o assunto, o Senhor Presidente da Mesa deu por concluído este ponto, felicitando a Câmara Municipal.-----

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório. -----

---O relatório sobre a situação económica e financeira semestral da Câmara Municipal de Alvaiázere por parte do auditor externo – alínea d) do n.º 2 do art.º 77º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro dá-se por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma um exemplar.-----

---Proseguiu-se para o **PONTO 4 – Pedido de apoio logístico pontual para aquisição de veículo, instruído pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Pelmá, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio às Freguesias.** O Senhor Presidente de Mesa, introduziu este ponto informando que segundo o que julga saber e pelo que leu, ninguém lhe disse, a Junta de Freguesia da Pelmá está a tentar rentabilizar alguns recursos que tem na freguesia, nomeadamente, a nível de saibreiros e baldios, para depois poder ter a exploração destes produtos necessita de um veículo para fazer a distribuição deles pelas várias terras. Recorreu e pediu à Câmara Municipal um apoio, que na sua opinião, é praticamente insignificativo em relação a este assunto. -----

---A Senhora Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, informou que a Câmara Municipal não tem competência para atribuir este tipo de apoio, tendo em conta o fim a que se destina, ou seja, não está previsto em sede de Regulamento.-----

---O Senhor Presidente da Mesa, retomou a palavra informou os Senhores Deputados que estava aberta a discussão sobre este assunto. Tendo verificado não haver inscrições colocou este ponto a votação e nos termos do artigo 20.º do Regulamento Municipal de Apoio às Freguesias, conjugado com alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º e alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovou, por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro no valor de €2.000,00 (dois mil euros) à Junta de Freguesia da Pelmá, para a aquisição do veículo pretendido.-----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tornando-se assim desde logo eficaz.-----

---O Senhor Presidente de Mesa, passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara para caso assim o entendesse, pudesse usar da palavra. -----

---A Senhora Presidente cumprimentou os Senhores Deputados, referindo que ficou extremamente agradada com o facto de os documentos que foram disponibilizados terem sido esclarecedores, e felicitou a forma como decorreu a Assembleia Municipal, obviamente que está sempre disponível para esclarecer o que estiver ao seu alcance. Terminou com um agradecimento. -----

--E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que eu, _____, 1º Secretário redigi e também assino.